



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito

PDL 280/2004

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Da Deputada **EURIDES BRITO**)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em
seguida, à **CAS & CCJ**,
Em **16/03/04**;

Paulo Roberto Cavimeraes de Castro
Chefe da Assessoria de Plenário

LIDO
Em **16/03/04**
Assessoria de Plenário

**Concede o Título de Cidadão Honorário de
Brasília ao Senhor FRANCISCO BASILIO
CAVALCANTE.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senhor **FRANCISCO BASILIO CAVANCANTE**.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Francisco Basilio Cavalcante, um cearense de Sobral, com 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, reside nesta Capital há cerca de 3 (três) décadas. Pessoa de origem e hábitos humildes, não concluiu o Ensino Fundamental, mas na Escola da Vida formou-se com louvor. Casado há 33 (tinta e três) anos com a Senhora Raimunda Nonata, tem 5 (cinco) filhos. É contratado como auxiliar de serviços gerais pela Empresa MASP, com salário de R\$ 370,00 (trezentos e setenta reais). Trabalha como faxineiro no Aeroporto Internacional de Brasília há 26 (vinte e seis) anos.

E porque Francisco merece receber o Título de Cidadão Honorário de Brasília? Por que ele é uma dessas pessoas que dão orgulho a nossa Cidade. A propósito veja-se o que registra a matéria "Orgulho de ser do bem", publicada no Correio Braziliense de 12 de março de 2004, página 25:

"EXEMPLO: Funcionário da limpeza do Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek encontra bolsa com US\$ 10 mil ao inspecionar os banheiros. Dinheiro é devolvido a turista suíço que estava em trânsito na cidade.

SAIN - Parque Rural, Gab. 22 - CEP 70086-900 - Brasília-DF - Fone: 348-8220/8221 - FAX: 348-8223

E-mail: dep.eurides.brito@cl.df.gov.br

Site: www.euridesbrito.com

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 280/04
Fis. N.º 01 RITA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

Na última inspeção pelos banheiros do aeroporto, no plantão da quarta-feira, Francisco se deparou em uma das cabines com uma bolsa de couro, em cima da papelreira. Achou aquilo estranho. Quem teria deixado lá? Assustado, resolveu abri-la. E tomou o maior susto de sua vida. Dentro da bolsa, enrolado num pacote, além de passaportes e documentos pessoais, havia uma quantia em dinheiro que seus olhos jamais viram. Nem tanto nem naquela moeda.

O faxineiro estava diante de US\$ 10 mil. Ou, se preferir, R\$ 30 mil. Dinheiro que, se fosse juntar do salário, sem gastar um só centavo, levaria sete anos. O cearense, tremeu. Suou. Ficou pálido. Uma vida inteira passou diante dele dentro daquele banheiro.

O que fazer? Ficar com a dinheirama toda ou devolver? Se ficasse, ninguém jamais saberia. Não há câmaras dentro dos banheiros. Seria perfeito. Poderia sair dali com a vida modificada. Mas a dúvida, mesmo com a maldita conta de luz atrasada, não interferiu na sua decisão.

Francisco chamou o chefe imediato, que atende pelo nome de Valdomiro. Não, não é o Valdomiro Diniz, aquele que estremeceu o Planalto. O chefe de Francisco se chama Valdomiro Magalhães dos Santos.

De quem seria aquela bolsa? Foi um corre-corre no aeroporto. De posse do passaporte do passageiro, avisaram pelo alto-falante. Nada. O supervisor Arenor Amorim, da empresa Omni, que cuida da segurança, encarregou-se pessoalmente de achar o dono da bolsa. Varreu o lugar.

E achou. Os US\$ 10 mil pertenciam ao turista suíço René Dam, que viajava em companhia da mulher. Em Brasília, faria apenas uma conexão. O casal seguia para Manaus. De tão atordoado pela perda da bolsa, o turista não ouviu que era chamado pelo sistema de som.

Orientado pelo supervisor que o encontrou, o suíço conferiu tudo. Contou as notas de US\$ 100. Haja nota! E lá estavam, intactos, os US\$ 10 mil, junto com os documentos. O dinheiro, devidamente declarado ao chegar ao Brasil, voltou ao dono.”

Do texto de autoria do Jornalista Marcelo Abreu, merecem ser reproduzidas algumas lições de vida deste autêntico cidadão, Senhor Francisco Basílio Cavalcante:

“Tem que ser assim, moço. O que não é nosso precisa ser devolvido.”

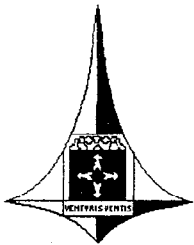
“Tenho muita saudade do Ceará. Queria ir ao Juazeiro agradecer ao Padim Cíço tudo que conseguir aqui.”

SAIN – Parque Rural, Gab. 22 – CEP 70086-900 – Brasília-DF – Fone: 348-8220/8221 – FAX: 348-8223

E-mail: dep.eurides.brito@cl.df.gov.br

Site: www.euridesbrito.com

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL nº 980 104
Fis. N.º 02 RITA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

“O que eu fiz, moço, era o que todo mundo devia fazer. Se cada um agisse assim, o Brasil seria melhor.”

“Não tem coisa melhor na vida do que chegar em casa e dormir sem peso na consciência, sem ter prejudicado ninguém. É só isso que quero pra mim e pra minha família.”

Na triste realidade em que vivemos, quando os valores são tão relegados, depararmo-nos com atitudes dignas como a relatada, que deveriam ser a usual, não pode passar *in albis*.

Pelo que fez e pela sua história de vida, o Senhor FRANCISCO BASLIO CAVALCANTE faz jus ao Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Sala das Sessões,

Deputada **EURIDES BRITO**

12/03/2004

